

Porto Alegre, 12 de abril de 2024.

Ofício 050/24

Ao
Presidente da Caixa Econômica Federal
Senhor Carlos Antônio Vieira Fernandes

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, agradecemos a oportunidade da agenda institucional, que oportuniza a aproximação e abertura de diálogo entre as entidades representativas do Rio Grande do Sul. Vimos registrar preocupações que temos com relação ao futuro da nossa Empresa e, também, solicitar que tenhamos reuniões e mesas de negociação com a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa - Contraf-CUT) para que possamos avançar em pontos e assuntos que precisam de atenção especial por parte da alta gestão da Caixa.

Iniciamos pela questão da transferência das atividades de loterias para empresa subsidiária. No dia 03/04/2024, tivemos a realização de uma audiência pública na Comissão de Administração e Serviço Público (CASP) da Câmara dos Deputados, quando parlamentares e representantes de entidades sindicais e associativas manifestaram sua profunda preocupação com a eventual privatização das Loterias da Caixa e solicitaram a retirada da proposta para que possa acontecer um debate minucioso e aprofundado sobre o tema, inclusive com a sociedade. Cerca de 40% dos recursos arrecadados com as loterias retornam para a população brasileira em programas de educação, cultura, esporte e segurança pública, entre outros investimentos sociais. A Câmara dos Deputados também encaminhou requerimento ao Ministério da Fazenda com a solicitação de informações e esclarecimentos e deliberou convidar Vossa Senhoria, Presidente da Caixa, para nova audiência no Congresso.

Desta forma, recebemos com surpresa e perplexidade a informação de que o Conselho de Administração da Caixa pautou a votação que pode decidir pela transferência das operações de loterias para a reunião da próxima segunda-feira, 15/04/2024. Reafirmamos veementemente o posicionamento contrário à transferência das Loterias, que tem impacto para além da Caixa e de seus empregados, pois afeta também a sociedade e a população beneficiária das políticas sociais que recebem recursos da arrecadação dos jogos.

A Caixa tem o dever social e a responsabilidade de dar a devida transparência sobre suas intenções com relação ao futuro das loterias e abrir o debate franco e amplo com a sociedade. Uma decisão desta grandeza, que pode causar danos irreparáveis às áreas sociais, não pode acontecer apenas no âmbito do Conselho de Administração, a portas fechadas. Este é um assunto que importa para a sociedade brasileira e a Caixa precisa entender sua responsabilidade na condução dessa discussão. Por estes motivos, somados a todos já colocados anteriormente pelos parlamentares e representantes sindicais, solicitamos que a transferência das loterias para subsidiária seja retirada de pauta.

Com relação a outros assuntos que precisamos tratar com a Direção da Caixa, manifestamos a importância de termos mesas de negociação com maior frequência e que estas sejam efetivas e tragam soluções para os problemas, que vêm se acumulando. Tivemos apenas duas mesas em 2024, sendo que o único ponto no qual tivemos avanço foi na definição, tardia, com relação à distribuição linear dos deltas da promoção por mérito de 2023. Cabe ressaltar que já estamos na metade de abril e ainda não iniciamos o debate com relação aos critérios para a promoção por mérito para o período de 2024.

Vale salientar que temos diversas pautas para negociar com a Direção da Caixa e seguimos com questões pendentes há muito tempo. Como exemplos, citamos a reestruturação que está em curso sem haver qualquer tipo de debate com a representação dos empregados; o Minha Trajetória

implementado de forma diferente da apresentada em mesa; o fim da atividade minuto e volta das designações efetivas de Caixas, Tesoureiros e Avaliadores de Penhor; a prioridade no trabalho remoto para colegas PCDs e pais de PCDs ou crianças menores de 6 anos; a redução de jornada para pais de PCDs; entre outros assuntos. Desta forma, precisamos ter a definição de um calendário de mesas de negociação com os respectivos temas a serem tratados. Também reivindicamos que a Caixa tenha maior transparência e diálogo com a representação dos empregados e retome os GTs temáticos, bem como implemente os itens negociados sobre o Saúde Caixa como retorno das GIPES/REPES e comitês regionais de credenciamento e descredenciamento.

Ainda sobre o Saúde Caixa, durante as mesas em 2023 para renovação do acordo específico, foi apontado que 2024 seria o ano possível para acontecer uma revisão estatutária na Caixa. Precisamos debater sobre a retirada do teto que limita a participação da Caixa no Saúde Caixa em 6,5% da folha salarial e impede que a Caixa cumpra o formato de custeio 70/30.

Destacamos, ainda, que nos preocupa sobremaneira a sobrecarga de trabalho, os problemas nos sistemas e nas condições de trabalho e a falta de pessoal. Também há uma exigência de alta produtividade, com a cobrança de constância na apresentação de resultados, se traduz em uma cultura na qual não basta fechar os períodos em alta performance, é preciso entregar o máximo sempre. Nesta realidade, nossos colegas estão constantemente e ininterruptamente tensionados e pressionados a produzir cada vez mais, percebemos o adoecimento dos nossos colegas e uma piora no clima organizacional.

Compartilhamos estes alertas e preocupações com o firme propósito de visar o diálogo no sentido de buscar transformar a Caixa em uma empresa melhor para se trabalhar, que seja 100% pública, sustentável e forte.

Sem mais para o momento.

Nossas respeitadas Saudações Sindicais.